

Em Foz do Iguaçu, Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa discute políticas públicas

30/09/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

No Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado em 1º de outubro, cerca de 700 pessoas estarão reunidas em Foz do Iguaçu durante a 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. O evento realizado pelo Governo do Paraná, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedipi-PR), teve início nesta terça-feira (30) e vai até quinta (02).

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, a programação conta com palestras, grupos de discussão, apresentações culturais e a eleição dos delegados que representarão o Paraná na 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, em Brasília.

No total, 99,75% dos municípios paranaenses realizaram conferências municipais. Apenas uma cidade não registrou ter promovido o evento. Ao todo, foram recebidas 19 mil propostas durante as conferências municipais que ocorreram em 398 municípios. Elas serão debatidas durante a conferência estadual.

Durante a abertura oficial da conferência, a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou o fortalecimento do financiamento público para a política da pessoa idosa, com a execução orçamentária do Fundo Estadual saltando de R\$ 10,9 milhões em 2023 para mais de R\$ 64 milhões previstos em 2025.

Foram, aproximadamente, R\$ 100 milhões investidos na área desde a criação da Secretaria, em 2023. Esse crescimento, segundo ela, garante condições para ampliar programas e ações que colocam o Paraná como referência no cuidado e na valorização da população idosa.

- **Estado vai entregar 40 ônibus adaptados para fortalecer políticas da pessoa idosa**

“O Paraná foi o estado que mais realizou conferências no território nacional. Porque também é o estado que tem a maior organização de governança do nosso país. São 399 municípios que têm conselhos municipais, 395 municípios que têm fundo municipal dos direitos da pessoa idosa, e elegemos quase 700 delegados para estarem aqui hoje discutindo políticas públicas para o futuro do Paraná”, resumiu a secretária.

Leandre também ressaltou os avanços normativos e de programas de governo que, segundo ela, consolidam a política pública para as pessoas idosas, uma das prioridades do Estado. Entre as conquistas, estão leis que regulamentam o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa e a gratuidade no transporte intermunicipal para pessoas idosas, além de inovações como o Cadastro do Cuidador, a Bolsa Cuidador Familiar, a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, o Plano Estadual de Investimentos e a Bolsa Agente do Saber.

“Estamos buscando novas fontes de financiamento, redesenhando serviços e estabelecendo parcerias estratégicas, como a primeira cooperativa de cuidadores junto com o Sistema Ocepar”, reforçou a secretária.

No campo da infraestrutura, Leandre citou ainda as grandes obras em andamento, como os Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, os Centros-Dia, os Centros de Convivência e as novas unidades de acolhimento.

- **R\$ 20 milhões: Estado autoriza construção de complexos do idoso em quatro municípios**

A diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Semipi e presidente do Cedipi-PR, Larissa Marsolik, ressaltou que a conferência representa tanto uma celebração quanto um espaço de responsabilidade coletiva.

“Queremos celebrar os direitos e avanços conquistados, mas também enfrentar desafios como a violência, a discriminação e a falta de acesso a serviços básicos. É neste espaço democrático que construímos, junto com a sociedade civil e os municípios, políticas públicas capazes de garantir mais dignidade e respeito às pessoas idosas”, declarou.

Delci Maria Bonatto, delegada da conferência e conselheira municipal dos direitos da pessoa idosa em Ponta Grossa, ressaltou a importância do encontro para fortalecer as políticas públicas voltadas a essa parcela da população.

“Considero a conferência fundamental para que possamos definir as prioridades

das necessidades das pessoas idosas. Sou conselheira municipal em Ponta Grossa e há mais de 20 anos trabalho com idosos. Esta é a minha primeira conferência estadual e está sendo uma experiência muito positiva participar de um encontro que reúne representantes de todo o Paraná. O nosso papel é olhar para propostas que sirvam a todos, que contemplem o coletivo, e não apenas casos específicos”, afirmou.

RECONHECIMENTO – Em agosto deste ano, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, esteve em Washington D.C., capital dos Estados Unidos, para receber um certificado oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS), braço da ONU, que reconheceu o Paraná como o primeiro estado da América do Sul a [integrar a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas](#).

- [Estado busca no Japão novas referências para políticas de cuidado à pessoa idosa](#)

PRESENÇAS – Estiveram presentes na abertura a vice-presidente do Cedipi-PR, Célia de Jesus Souza Messias de Paula; a conselheira nacional do Conselho Nacional da Pessoa Idosa, Bernadet Schenatto; a promotora de Justiça do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência do Ministério Público do Paraná, Mariana Dias Mariano; e o inspetor da 6ª Inspeção de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Márcio Assumpção.